

CAPTAÇÃO DE DOADORES EM UM HOSPITAL DE TRAUMA DE PORTO ALEGRE/RS DURANTE A PANDEMIA



MMO Rodrigues^a, T Knau^a, S Gladzik^a,
L Roman^a, ARCD Santos^a, AP Alves^b,
MA Winckler^b, DI Anghes^a, MS Fernandes^a

^a Hospital Cristo Redentor (HCR), Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: Desenvolvimento e implementação de reforço do processo de captação ativa de doadores de sangue, a fim de suprir as demandas do Hospital Cristo Redentor (HCR), especializado no atendimento às vítimas de trauma na cidade de Porto Alegre/RS, tendo início em setembro de 2020. **Material e métodos:** Elaboração e implementação de um fluxo de abordagem humanizada, educativa e transparente dos usuários e familiares para captação/ sensibilização quanto à importância da doação de sangue. O fluxo tem início na entrada do paciente no hospital, adotando estratégia mais abrangente com todos os familiares dos pacientes internados. A solicitação de doadores varia conforme o tipo de cirurgia a ser realizado. As abordagens ocorrem com os pacientes ambulatoriais que internam para realizar cirurgias eletivas, durante a consulta médica e de enfermagem e na marcação cirúrgica. Os pacientes internados vindos da emergência têm seus familiares abordados pela equipe do Serviço Social, de forma a esclarecer as dúvidas referentes à doação e entendimento da importância quanto à necessidade de manter os estoques de hemocomponentes para atender as demandas da hemoterapia. **Resultados:** A partir da implementação do fluxograma de captação/sensibilização de doadores ocorreu aumento do número de doações direcionadas ao HCR recebidas no Banco de Sangue do Hospital Nossa Senhora da Conceição, que abastece a demanda de estoques de hemocomponentes do serviço. A Agência Transfusional do HCR realiza em média 250 transfusões mensais (período da pandemia), dessas 174 são de Concentrado de Hemácias (CH). O cálculo do percentual de doadores reposição é realizado de acordo com a equação: número de doadores aptos/número total de transfusões de CH. O percentual de reposição foi de 54% (1º semestre 2020) para 111% (2º semestre 2020) e 140% (1º semestre 2021). **Discussão:** Considerando a drástica diminuição de doações de sangue durante o período da pandemia de COVID-19 e a necessidade de manter um estoque adequado para atendimento de vítimas de trauma, foi necessário o desenvolvimento de estratégias que possibilitassem um incremento do número de doações, a fim de suprir as demandas da Agência Transfusional do HCR. Após a implementação de uma abordagem mais ativa sobre a importância da doação de sangue, observamos uma maior mobilização de amigos e familiares de pacientes internados e consequentemente aumento no número de doações para o HCR, mesmo em nome de pacientes que não necessitaram efetivamente de transfusão. **Conclusão:** O trabalho de captação de doadores é uma tarefa contínua e integrada que requer participação de todos profissionais da saúde. Diante

das adversidades enfrentadas na pandemia, diminuição da capacidade de atendimento de doadores no Banco de Sangue, doações com horário marcado e o isolamento social foi necessário criar métodos para continuar atendendo a demanda de transfusões. O esclarecimento quanto à segurança da doação e da importância da mesma para familiares dos pacientes foi fundamental para o engajamento no processo de captação de doadores. Esse esforço resultou em um salto na média de doadores de reposição de 54% no primeiro semestre de 2020 para 140% no primeiro semestre de 2021. Um aumento considerável no número de doadores de sangue mesmo em um período complicado por tantas restrições.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.575>

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO DOADOR DE SANGUE COM SOROLOGIA REATIVA NO HEMORIO



ALB Matosinhos, ACC Arcanjo, SOG Mateos

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: O trabalho teve como objetivo organizar dados para a caracterização dos doadores de sangue da população do HEMORIO que apresentam sorologia reativa para as infecções transmissíveis pelo sangue, cuja testagem é obrigatória de acordo com a Portaria de Consolidação N° 5, de 2017. **Métodos:** Informações a respeito do gênero, faixa etária, estado civil, escolaridade, tipo de doação (espontâneo, repetição, primeira vez), motivo do comparecimento (reposição, espontâneo, convidado) e reatividade sorológica foram coletados a partir do Sistema de Administração do Ciclo do Sangue do Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti. O estudo incorporou todas as doações realizadas entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2018. O teste de qui-quadrado foi utilizado para verificar associação entre reatividade sorológica (reagente/não reagente) para cada infecção e as variáveis pesquisadas. **Resultados:** O perfil com predomínio de reatividade sorológica foi doadores do sexo masculino, com estado civil solteiro e segundo grau completo. Indivíduos entre 20 e 29 anos tiveram predominância de reatividade para chagas e HIV, entre 30 e 39 anos para sífilis, HTLV I/II e hepatite B e 40 a 49 anos para hepatite C. O motivo do comparecimento espontâneo foi o mais comum, assim como a doação de primeira vez. **Discussão:** Este trabalho levantou dados para a caracterização do doador de sangue do HEMORIO. Os resultados encontrados a respeito do gênero, escolaridade, tipo de doação e motivo do comparecimento são concordantes com outros estudos realizados no país e no mundo. Já em relação à faixa etária e estado civil, há diferenças com dados internacionais já publicados, ressaltando a importância da realização de um estudo local. **Conclusões:** Os dados levantados apontam a parcela da população com maior incidência de reatividade sorológica, permitindo a realização de ações de saúde pública focadas nesse grupo. Da mesma forma, campanhas de incentivo à doação podem ser realizadas com foco no grupo com menor predominância de infecções. As medidas